



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Dos Casos De Varicela Atendidos Em Hospital Universitário

Autores: NATALIA S MISAEL HERNANDES MARTINE (HOSPITAL DE CLÍNICAS – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); TONY TANNOUS TAHAN (HOSPITAL DE CLÍNICAS – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); ANDREA MACIEL DE OLIVEIRA ROSSONI (HOSPITAL DE CLÍNICAS – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); SUZANA DAL-RI MOREIRA (HOSPITAL DE CLÍNICAS – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); CRISTINA RODRIGUES DA CRUZ (HOSPITAL DE CLÍNICAS – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: Objetivo: Avaliar as características clínicas e complicações dos pacientes atendidos em Pronto Atendimento Pediátrico ou internados com diagnóstico de varicela. Método: estudo observacional, analítico, transversal, retrospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da Instituição. Realizada análise de fichas de atendimento do Pronto Atendimento e dos prontuários dos pacientes internados. Critérios de Inclusão: pacientes de 0 a 14 anos, com diagnóstico de varicela atendidos ou internados entre janeiro/2007 e dezembro/2012. Foi considerada comorbidade de risco para varicela grave: imunodeficiência, doença pulmonar ou cutânea crônicas e uso de corticóide ou imunossupressor. Análise estatística: utilizados testes do qui-quadrado e de Mann-Whitney para avaliação das variáveis categóricas e contínuas (respectivamente), com nível de significância mínimo de 5%. Resultados: Foram incluídos 317 casos; destes, 248 ambulatoriais (78%) e 69 internados (22%). A mediana de idade foi igual (24 meses) em ambos os grupos e a faixa etária predominante foi de 1 a 4 anos. A maioria dos casos (70%) e dos internamentos (54%) ocorreu em pacientes previamente hígidos. Doenças de risco para varicela grave foram identificadas em 14% dos pacientes ambulatoriais e em 39% dos internados. A mais frequente foi asma, seguida das dermatites crônicas no grupo ambulatorial e doenças hemato-oncológicas no grupo internado. 79% dos pacientes internados e 23% dos ambulatoriais tiveram pelo menos uma complicação, sendo infecção cutânea 2ª a mais frequente. 75% dos pacientes que complicaram não apresentavam nenhuma doença de risco para varicela grave. A mediana de dias de internamento foi de 1 (1-31 dias) e 5 pacientes necessitaram de UTI. Houve 1 óbito e 1 paciente com sequela na alta hospitalar. Entre os pacientes ambulatoriais que tinham indicação de antiviral, apenas 12% receberam. Conclusão: A varicela é uma doença frequente, com grande número de quadros complicados e com necessidade de hospitalização, mesmo entre pacientes previamente hígidos.